

**Recebido: 01/04/2024****Aprovado: 25/04/2024****Avaliado: pelo Sistema Double Blind Review**

## **FORMAÇÕES ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS DE DISCENTES DE TURISMO E DE HOTELARIA: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS A PARTIR DA PESQUISA DE DEMANDA TURÍSTICA DO CARNAVAL DE 2024 EM SÃO LUÍS/MA**

## **ACADEMIC AND PROFESSIONAL TRAINING OF TOURISM AND HOSPITALITY STUDENTS: REPORTS OF EXPERIENCES FROM THE 2024 CARNIVAL TOURIST DEMAND SURVEY IN SÃO LUÍS/MA**

**Igor Carneiro de Almeida<sup>1</sup>****E-mail:** carneiroigor01@gmail.com**ORCID:** 0000-0002-6085-2227**Cleilton Barros Silva<sup>2</sup>****E-mail:** cleilton.bs@discente.ufma.br**ORCID:** 0009-0000-7925-0675**Ruan Tavares Ribeiro<sup>3</sup>****E-mail:** ruan.tavares@ufma.br**ORCID:** 0000-0003-1527-2810

### **RESUMO**

A formação acadêmica de discentes de uma IES passa por inúmeras experiências que contribuem para a sua formação profissional. A pesquisa é destacada como um dos tripés da Universidade e os discentes muitas vezes acabam participando dessa etapa durante a sua formação. Como principal objeto deste trabalho está a contribuição da pesquisa para a formação acadêmica e profissional no ensino superior por meio de relatos de experiências. Utiliza-se como referência a participação de discentes dos cursos de turismo e hotelaria da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) na pesquisa de demanda do Carnaval, organizada pelo Observatório do Turismo do Maranhão (OBSTUR/MA). Este trabalho é de natureza qualitativa, de tipo descritiva e exploratória. A respeito dos principais resultados alcançados, observa-se que os discentes entrevistados descrevem pontos positivos no seu desenvolvimento pessoal, como o enfrentamento a timidez e um maior conhecimento da importância de uma pesquisa de demanda turística para a gestão e desenvolvimento do turismo. Conclui-se que a participação em uma pesquisa de demanda os discentes podem desenvolver competências e uma noção mais holística do funcionamento do campo de estudos do turismo.

**Palavras-chave:** Observatório do Turismo do Maranhão. Pesquisa. Formação acadêmica e profissional. Relatos de experiência.

<sup>1</sup> Mestre em Turismo (EACH-USP) e bacharel em Turismo (UFMA).

<sup>2</sup> Bacharelado em Turismo (UFMA). Tecnólogo em Eventos (IEMA).

<sup>3</sup> Doutorando em Hospitalidade (Anhembí Morumbi). Mestre em Hospitalidade (Anhembí Morumbi). Bacharel em Administração, em Turismo e em Hotelaria (UFMA).

## ABSTRACT

The academic training of students at a Higher Education Institution goes through countless experiences that are related to their professional training. Research is highlighted as one of the University's tripods and students often end up participating in this stage during their training. The main objective of this work is the contribution of research to academic and professional training in higher education through reports of experiences. Use as a reference the participation of students from tourism and hospitality courses at the Federal University of Maranhão (UFMA, in portuguese) in the Carnival demand survey, organized by the Maranhão Tourism Observatory (OBSTUR/MA, in portuguese). This work is qualitative in nature, descriptive and exploratory. Regarding the main progress results, it is observed that the interviewed students described positive points in their personal development, such as coping with shyness and a greater knowledge of the importance of a tourist demand survey for the management and development of tourism. It is concluded that participating in a demand survey students can develop skills and a more holistic notion of how the field of tourism studies works.

**Keywords:** Maranhão Tourism Observatory. Research. Academic and professional training. Experience reports.

### 1. INTRODUÇÃO

A formação acadêmica de discentes de uma Instituição de Ensino Superior (IES) passa por inúmeras experiências que contribuem para a sua formação acadêmica e profissional. O tripé da Universidade (ensino, pesquisa e extensão), os discentes muitas vezes acabam participando de pesquisas em alguma etapa na sua formação. Para Panosso Netto e Trigo (2009) existem possibilidades heterogêneas para atuação de um profissional do turismo e hotelaria, como atuação na gastronomia, no lazer, com o meio ambiente, no entretenimento, entre outras diversidades de possibilidades.

Referente às pesquisas, Jafari (2005) destaca que o método qualitativo de investigação no turismo começou a ser aprofundado na década de 1990, enquanto Oliveira e Sousa (2023) destacam o turismo como uma área ampla de estudos que possui aproximação com outras ciências sociais. Os discentes do turismo e por consequência, da hotelaria, possuem princípios semelhantes quanto a área de estudo (Silva e Fabris, 2007).

Discentes de turismo e hotelaria possuem uma formação que contempla a parte teórica e prática de outras ciências (Silva e Fabris, 2007) possibilitando ao corpo discente uma visão holística do turismo. Na realidade da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), a pesquisa possibilita os discentes adquirirem experiências na sua formação por meio da iniciação científica (Leite, Cruz e Sodr e, 2020). Os relatos de experiência trazem questões subjetivas sobre determinada atua o do discente (Mussi; Flores; Almeida, 2021) e carregam consigo a bagagem cultural e de vivência socioculturais desses sujeitos.

E por se tratar um setor de pesquisa, o Observatório do Turismo do Maranhão (OBSTUR/MA) também pode proporcionar aos discentes um contato com etapas de uma pesquisa. Para Oliveira, Miranda e Amaral (2016) os Observatórios também devem ser responsáveis pela produção de conhecimento da atividade turística do seu respectivo território de atuação.

Como mote de auxílio para essa pesquisa, tenta-se responder a pergunta: Quais as contribuições da pesquisa para a formação acadêmica e profissional dos alunos de turismo e hotelaria? A estruturação do trabalho na sequência se dará da seguinte forma: será posto o referencial teórico utilizado na pesquisa, os materiais e métodos utilizados, a análise e discussão dos resultados e por último, as considerações finais com as principais contribuições do trabalho. O diferencial desse trabalho é trazer à luz os relatos e as percepções de discentes que participam, contribuem e fazem essas pesquisas de demanda turística acontecerem. Esse tipo de estudo proporciona que os discentes que participam dessas atividades nos Observatórios do Turismo tenha voz legitimada, destacando a sua importância na participação das pesquisas, onde muitas vezes os alunos somam forças às equipes técnicas dos Observatórios, tornando-se viável esse trabalho de investigação.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

O turismo é considerado como um fenômeno social a ser estudado e também como um setor que movimenta parte da economia. Na amplitude das pesquisas qualitativas, Jafari (2005) destaca o caráter do método qualitativo como uma das “plataformas” de pesquisa no turismo. O mesmo autor ainda acrescenta a formação profissional (adquirida por experiências de trabalho) e a educação (trabalho intelectual) como partes conjuntas presentes no desenvolvimento das pessoas atuantes no turismo.

Para Oliveira e Sousa (2023) o turismo está inserido num campo de pesquisa amplo onde possui a intersecção com diversas ciências e áreas do conhecimento. Após o término da formação acadêmica de um discente de bacharelado em turismo existe uma gama de possibilidades de atuação (Panosso Netto e Trigo, 2009), entre elas a de pesquisador(a). Até mesmo pensando numa carreira docente, os discentes buscam experiências com pesquisa durante os anos de sua formação.

A formação acadêmica dos discentes dos cursos de turismo e hotelaria possuem princípios de inter, trans e multidisciplinaridade e utilizam-se de diferentes ciências que possuem o turismo como área de estudos (Silva e Frabis, 2007; Leite; Cruz; Sodré, 2020). Leite

et al. (2020) indicam que os discentes dos cursos de turismo e hotelaria da UFMA podem iniciar a carreira de pesquisa na iniciação científica e/ou na participação em grupos de pesquisas vinculados ao CNPq.

O Observatório do Turismo do Maranhão (OBSTUR/MA) possui a pesquisa como uma de suas funções no campo do turismo, logo também acaba se tornando uma porta de entrada na pesquisa para alguns dos estudantes dos cursos supracitados. Os alunos adquirem a experiência de uma das etapas de uma pesquisa durante a aplicação de questionários com turistas, visitantes e moradores locais durante períodos de alta e/ou baixa temporada, sempre com auxílio de membros do OBSTUR/MA e devidamente identificados(as) como pesquisadores(as).

Para Oliveira, Miranda e Amaral (2016, p. 4) os Observatórios possuem “a responsabilidade de mediar todo o conhecimento produzido e técnicas para o planejamento e manejo da atividade turística dentro do recorte espacial em que o mesmo está inserido.” Assim, cabe ao OBSTUR/MA a elaboração de pesquisas de demanda turística e o monitoramento da atividade turística no estado do Maranhão, entendendo as realidades e limitações de cada região turística que compõe o estado.

Após o exposto neste referencial teórico, inicia-se no corpo desse trabalho, os materiais e métodos da pesquisa e a análise dos relatos de experiência dos discentes de turismo e hotelaria da UFMA.

### **3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa se enquadra como qualitativa, exploratória e descritiva (Veal, 2011; Gil, 2008). O objetivo desta referida pesquisa compreende em analisar os relatos dos discentes dos cursos de turismo e hotelaria de uma Universidade Federal no Brasil e a importância da sua participação na aplicação da pesquisa de demanda turística.

Ao total, foram 16 alunos dos cursos de turismo e hotelaria da Universidade Federal do Maranhão e dois pesquisadores do Observatório do Turismo do Maranhão (OBSTUR/MA). Foram escolhidos 4 discentes de acordo com o número de participação deles na aplicação dos questionários, sendo 2 de turismo e 2 de hotelaria que participaram da aplicação da pesquisa no período do carnaval 2024, junto ao Observatório do Turismo do Maranhão, setor de pesquisa vinculado à Secretaria de Estado do Turismo do Maranhão (SETUR-MA).

Para compreender a importância da participação destes alunos, foi solicitado que cada um deles respondesse 3 perguntas de resposta aberta, relacionadas com a importância de ter participado de uma pesquisa de demanda turística para a formação acadêmica e social dos

referidos discentes. Sendo estas perguntas: i. Como foi a sua experiência em ter participado desta pesquisa de demanda?; ii. Qual a importância da pesquisa para você, como um discente de uma IES?; iii. Como participar dessa pesquisa contribuiu para a sua formação acadêmica?

A pesquisa de demanda turística foi realizada entre o dia 08 e 10 de fevereiro de 2024, os questionários foram aplicados nas principais portas de entrada da capital do Maranhão, São Luís. O questionário possuía 21 perguntas entre múltipla escolha e avaliação de escala (1 a 5, Excelente a Péssimo) utilizadas para traçar o perfil do folião do carnaval e avaliar quesitos como programação do evento e qualidade de equipamentos e serviços turísticos.

Os 4 discentes selecionados para aplicação deste referido trabalho foram escolhidos conforme o seu respectivo volume de participação na pesquisa, contribuindo com mais horas trabalhadas. Cada turno de trabalho foi de 4h, sempre com a supervisão de alguém do OBSTUR/MA e todos os discentes estavam com colete de identificação de pesquisador voluntário para facilitar na abordagem dos entrevistados. A identificação dos 4 discentes participantes desta pesquisa foi preservada para não correr nenhum risco ao andamento do trabalho. Dessa forma, os discentes serão identificados como T1 e T2 para alunos do curso de turismo e H1 e H2 para alunos dos cursos de hotelaria.

Os depoimentos dos discentes foi considerado como um relato de experiência, que não é necessariamente um relato de pesquisa científica, mas pode ser proveniente de uma pesquisa, do ensino, da extensão, entre outras práticas na vivência universitária (Mussi; Flores; Almeida, 2021; Ferla; Bueno; Machado; Pereira; Bittencourt, 2021). Entende-se que os discentes possuem as suas concepções pessoais e são historicamente influenciados por elas.

Foi utilizada recursos online para obtenção dos relatos dos discentes, posteriormente fez-se a transcrição de cada relato utilizando como auxílio a ferramenta Voicy.<sup>4</sup> Por fim, fez-se a análise das respostas com base nos relatos obtidos pelos discentes entrevistados. Posteriormente, fez-se a análise dos relatos levando em consideração o referencial teórico utilizado nesse presente trabalho.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A pesquisa de demanda turística realizada durante o período do Carnaval de 2024 proporcionou para os discentes de turismo e hotelaria da UFMA uma oportunidade única de vivenciarem a prática da pesquisa e sua relevância para a formação acadêmica e profissional,

---

<sup>4</sup> Caso seja necessário, as transcrições estarão disponíveis para análise.

De acordo com os relatos dos entrevistados, de modo geral a pesquisa contribuiu para o seu respectivo desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional, corroborando com Mussi; Flores; Almeida (2021) quando colocam que os relatos de experiências se torna relevante para a discussão do conhecimento..

Os relatos dos participantes destacam diversas contribuições dessa experiência para o enriquecimento de seu aprendizado e desenvolvimento de habilidades. Destaca-se a fala de um dos discentes entrevistados (T1) ao qual evidencia "*Viver na prática a pesquisa*", descrevendo a participação na pesquisa como enriquecedora e destacando a superação de desafios pessoais, como a timidez, e o aprimoramento da comunicação. Essa experiência proporcionou-lhe um amplo conhecimento sobre o processo de recepção turística e gestão, evidenciando a importância da informação para a melhoria da oferta turística.

Assim, o OBSTUR/MA torna-se um espaço importante para experiência discente em pesquisa e na produção de conhecimento no turismo, indo conforme exposto por Oliveira, Miranda e Amaral (2016) a respeito do papel dos Observatórios do Turismo. Outro entrevistado (H1) ressaltou a importância de compreender as necessidades e perfil dos visitantes, contribuindo para identificar áreas de melhoria.

Outra pessoa entrevistada (H2) relatou que “adquiri experiência na pesquisa, já posso participar de treinamentos para desenvolver práticas no ambiente de trabalho, [...] ter profissionalismo”. Esse relato corrobora o que Jafari (2005) coloca em relação ao desenvolvimento do discente na sua formação profissional e na acadêmica. Isso também demonstra que a entrevistada adquiriu uma consciência da importância de participar e conhecer as etapas de uma pesquisa para a sua formação acadêmica e profissional.

Além disso, percebeu-se a relevância da pesquisa na formação acadêmica e profissional para atuar de forma eficaz e eficiente no setor turístico. O entrevistado (T2), descreve a experiência como “única e enriquecedora, proporcionou uma compreensão mais profunda das etapas e processos necessários para realizar uma pesquisa de demanda turística”. Destacou ainda a importância da pesquisa como ferramenta educacional para o aprofundamento do conhecimento e desenvolvimento de habilidades de investigação e análise crítica.

Como destaca Panosso Netto e Trigo (2009) a formação no turismo é heterogênea, isso pode se dar por conta das experiências diversas que as áreas, tanto do turismo quanto da hotelaria pode proporcionar na formação acadêmica e profissional dos alunos. Onde esses podem atuar em diferentes segmentos do mercado, em áreas correlatas ao turismo devido a

inter, trans e multi disciplinaridade (Silva e Frabis, 2007; Leite; Cruz; Sodré, 2020, Jafari, 2005).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, notou-se que ao vivenciarem na prática o processo de pesquisa, os discentes adquiriram uma compreensão mais profunda do setor turístico. Esses relatos de experiências refletem a importância da participação dos discentes em pesquisas de demanda turística para sua formação acadêmica e profissional. Além de demonstrar a importância cada vez maior do papel dos Observatórios de Turismo espalhados pelo território nacional, fortalecidos em rede pela Rede Brasileira de Observatórios do Turismo (RBOT), na produção de pesquisas de demanda turística. Dessa forma, dá-se aos discentes o acesso à pesquisa.

A experiência prática proporciona uma compreensão mais ampla do mercado turístico, o desenvolvimento de habilidades de pesquisa e análise, além de contribuir para a aplicação prática do conhecimento adquirido em sala de aula e em outros espaços de formação. A notoriedade dessa participação vai além do ambiente acadêmico, pois os alunos puderam compreender a relevância da informação para a melhoria contínua do setor turístico. Essa experiência destaca ainda a relevância da pesquisa como uma ferramenta essencial para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico do país, bem como para a inovação em diversas áreas do conhecimento, incluindo o turismo e a hotelaria.

Contudo, para os discentes essa experiência de participação em uma pesquisa de demanda proporcionada pelo OBSTUR/MA, possibilitou o ingresso dos discentes na pesquisa, conhecendo e participando ativamente de uma das etapas da produção da pesquisa de demanda turística e também obtiveram a possibilidade de ter um olhar holístico sob o campo de estudos do turismo, assim como o contato direto com o turista/visitante. Dessa forma, os discentes também acabam desenvolvendo outras competências que serão aproveitadas na sua formação acadêmica e profissional.

## REFERÊNCIAS

FERLA, A. A.; BUENO, D.; MACHADO, F. V.; PEREIRA, M. das G. A.; BITENCOURT, R. R. Relatos de experiência e as articulações entre ensino, pesquisa e práticas profissionais. **Saúde em Redes**, [S. l.], v. 7, n. 2, p. 05–09, 2021. DOI: 10.18310/2446-4813.2021v7n2p05-09. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3664>. Acesso em: 21 mar. 2024.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

JAFARI, J. El turismo como disciplina científica. **Política y Sociedad**. v. 42, n. 1, p. 39-56, 2005.

LEITE, A. R. L.; CRUZ, A. J. de O.; SODRÉ, D. C. Pesquisa, Ensino e Extensão nos Cursos de Turismo E Hotelaria (UFMA). **Revista Bibliomar**, São Luís, v. 19, n. 1, p. 191–208, 2020. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/bibliomar/article/view/14181>.

MUSSI, R. F. de F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em <[http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 21 mar. 2024. Epub 25-Nov-2021. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.

OLIVEIRA, M. L. A.; SOUSA, M. M. B. de. Análise da Pesquisa Qualitativa em Turismo: Reflexão sobre os instrumentos de coleta de dados. **Revista Brasileira de Observatórios de Turismo (ReBOT)**. v. 2, n. 1, 2023.

OLIVEIRA, R. A. de; MIRANDA, I. P. de; AMARAL, J. P. S.. Gestão da informação: o papel dos observatórios e turismo brasileiros para a tomada de decisão do setor público. **Marketing & Tourism Review**, v. 1, n. 2, p. 1-31, 2016.

PANOSSO NETTO, A.; TRIGO, L. G. G. **Cenários do turismo brasileiro**. São Paulo: Aleph, 2009.

SILVA, F. C. C. da; FABRIS, C. A atuação do turismólogo na sociedade da informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.5, n. 1, p 40-54, jul/dez, 2007.

VEAL, A. J. **Metodologia de pesquisa em lazer e turismo**. São Paulo: Aleph, v. 29, 2011.